

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE BANHO NO LEITO: REALIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA
Relatoria: Mariana Gabrielly Silva
Luciana Teles Teixeira Andrade
Autores: Luis Henrique de Sena Silva
Laryssa Victoria Cardoso de Oliveira
Odinéia Maria Amorim Batista
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: A higiene é um passo muito importante para saúde e bem-estar de todos. Por isso, é necessário enfatizar o banho, de qualquer tipo (aspersão, no leito, imersão ou ablução), como uma das formas de manter a qualidade de vida dos pacientes, diminuindo o risco de contaminações, infecções cruzadas e aquisição de doenças contagiosas. Em relação ao banho no leito, feito em pacientes restritos ao leito (sedados, inconscientes ou imóveis), a atenção e a realização dos procedimentos de forma adequada são imprescindíveis para que haja manutenção de sua higiene e sua saúde, tendo em vista que eles são dependentes da equipe de enfermagem. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de banho no leito vivenciado por alunos de Enfermagem no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos quarto período de enfermagem durante a prática hospitalar da disciplina Fundamentação Básica I no Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), no mês de março de 2023. **RESULTADOS:** Durante o estágio, um banho no leito foi observado e auxiliado pelos alunos, no entanto, é possível destacar a discrepância entre a teoria e a prática observada no momento. O profissional da equipe técnica de enfermagem realizou o procedimento mecânico de limpeza corporal de forma abrupta, por meio da fricção contra a pele da paciente, utilizando toucas hospitalares e sem respeitar o sentido da limpeza - local menos contaminado para o mais contaminado. Quanto à antissepsia do colchão pneumático, também foi realizada com toucas e álcool, mesmo tendo compressas no local. Além disso, antes de iniciar o procedimento, a paciente foi exposta sem ainda ter colocado todos os biombos, mesmo ela dizendo que não queria ser vista por homens, ou seja, a sua privacidade não foi respeitada, o que causou constrangimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Deste modo, fica evidente a falta de treinamento ou negligência da equipe durante o processo do cuidado, contribuindo para o aumento dos riscos de infecção e contaminação, assim como para falta de preocupação em relação à privacidade da paciente. Nesse sentido, é importante que os profissionais da saúde atenham-se à realização dos procedimentos da maneira correta, assim como são previstos pela literatura, na medida do possível, levando em consideração o aporte de material local, para, assim, impedir que riscos evitáveis sejam levados aos pacientes.